

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, o Conselho de Administração e a Diretoria da BWU Video S/A, vem submeter à apreciação de V.Sas., o relatório de administração, as demonstrações financeiras da sociedade e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999.

O NEGÓCIO

Apesar da desvalorização cambial no início de 1999 a atividade econômica permaneceu relativamente estável não se confirmando as previsões pessimistas de alta da inflação e de uma recessão mais profunda porém, vários itens da nossa operação tiveram seus custos afetados, seja pela desvalorização cambial, seja pelo aumento dos impostos incidentes sobre a receita (caso do COFINS). A recessão econômica, apesar de não ter sido tão profunda quanto nas previsões, não deixou espaço para aumento de preços, com conseqüências negativas na nossa Margem Líquida Operacional e no nosso Ebitda.

Apesar deste quadro econômico, a companhia retomou seu processo de crescimento com a abertura de 12 novas lojas, encerrando o ano com 73 lojas em operação, aumentando significativamente a sua participação no mercado, estimada entre 8% e 10%, e o seu poder de negociação junto aos estúdios e fornecedores em geral, melhorando a sua competitividade no mercado.

ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

No ano de 1998 foram definidas 5 prioridades estratégicas para a companhia as quais, foram consolidadas em 1999 com resultados muito satisfatórios:

- Foco no "core business" da companhia - Aluguel de fitas
No ano de 1999 o volume de filmes alugados foi 8% maior nas lojas comparáveis e 19% no total. O aluguel de games cresceu 16% nas lojas comparáveis e 28% no total, consolidando a nossa primeira prioridade estratégica.
Alugamos um total de 10.500 mil fitas durante o ano de 1999, contra 8.700 mil em 1998.
- Foco no cliente
Desenvolvemos diversas promoções de Marketing com o objetivo de aumentar a atividade dos nossos clientes e a frequência nas nossas lojas. Obtivemos marcas expressivas como um aumento de 10% no número de visitas nas lojas comparáveis e 22% no total, porém, a frequência não teve a mesma performance, diminuindo em 4% nas lojas comparáveis e por isso será o foco da companhia para o próximo ano, com o lançamento do programa de fidelidade, previsto para maio de 2000.

- Redução de custos em lojas e administração
O processo de reorganização iniciado em 1998, foi consolidado em 1999, com as despesas de pessoal sendo reduzidas de 18,2% da receita bruta em 1997 para 14,96% em 1998 e para 14,13% em 1999, nas lojas comparáveis.
- Transformar as lojas em unidades de negócio
Durante o ano de 1999, consolidamos o treinamento dos nossos gerentes no processo chamado de "Gestão à Vista", onde cada gerente de loja é responsável pelo caixa gerado, devidamente estabelecido no início de cada ano fiscal.
Esse processo melhorou muito a motivação e o envolvimento dos funcionários no resultado das lojas.
- Desenvolver parcerias
Durante o exercício de 1999 foi efetivado o processo de parceria com o Citibank para a instalação de unidades do banco em lojas Blockbuster, visando aumentar a conveniência e serviços aos nossos clientes, seguindo a estratégia adotada em âmbito internacional. Até o final de 1999, foram instaladas 7 agências e 8 postos bancários.

OPERAÇÃO

A Receita Bruta cresceu cerca de 5,7% em relação a 1998 saindo de R\$ 58,820 mil em 1998 para R\$ 62,173 mil em 1999. A Receita de Aluguel, foco de nosso negócio, cresceu 11,5% nas 73 lojas operacionais da rede e 2,5% nas lojas comparáveis.

INVESTIMENTO EM MARKETING

Em 1999 o nosso investimento em marketing foi muito superior ao investimento feito em 1998 o que em grande parte foi o responsável pelo maior número de visitas às nossas lojas. Em promoções foram investidos R\$ 4,896 mil contra R\$ 3,647 em 1998 ou seja um aumento de R\$ 1,249 mil (34% acima de 1998).
Em mídia, foram investidos R\$ 2,723 mil em campanhas de rádio, Marketing Direto, folhetos e no revista "Blockbuster News" contra R\$ 1,604 mil em 1998 ou seja um aumento de R\$ 1,119 mil (70% a mais do que em 1998).

EBITDA

O Ebitda reflete o resultado de todas as alterações acontecidas durante o ano: a desvalorização cambial que afetou parte dos nossos custos, o aumento da COFINS (feito no Ebitda de R\$ 621,7 mil), o aumento dos gastos com Marketing (R\$ 2,369 mil) e o cenário macroeconômico, que não permitiu o repasse desses custos para os nossos preços, pressionaram o nosso Ebitda que apesar disto, ficou positivo, atingindo a casa de R\$ 3,2 milhões em 1999 contra R\$ 5,7 milhões em 1998.

ATIVIDADE SOCIAL

Com a adoção de 100 alunos em 1999 a Blockbuster se engajou no "Programa Alfabetização Solidária" com o objetivo de mover a sociedade na campanha adote um aluno. Os clientes que visitavam as nossas lojas recebiam informações sobre a campanha e eram convidados a colaborar através de débitos no cartão de crédito para a campanha.
Com a presença da Dra. Ruth Cardoso foi realizado o "Sábado Solidário" no dia 18 de dezembro de 1999 onde para cada fita alugada foi destinado R\$ 1 para o programa. Alingimos a meta de adotar 400 alunos nesse dia.

PERSPECTIVA PARA O ANO 2000

Do ponto de vista macroeconômico, o ano 2000 está se mostrando muito promissor, com perspectivas de aumento do PIB na faixa entre 4% e 5%, o que certamente ajudará a melhorar o desempenho da companhia. Além disso estamos planejando a implantação, ainda no primeiro semestre, de um programa de fidelidade com uma série de serviços e vantagens para nossos clientes. Estamos estudando a implantação do sistema de "Revenue Sharing" que tem como objetivo aumentar o volume de cópias disponíveis nas lojas e as negociações com os estúdios serão realizadas no segundo semestre de 2000. Teremos ainda o lançamento do nosso site na Internet e estaremos aprimorando o nosso "Data Base Marketing", através da concentração do banco de dados internamente e da interligação das lojas em um servidor central, o que possibilitará uma melhor utilização das informações e uma melhor prestação de serviços para os nossos clientes, além de permitir atender os nossos clientes de uma forma mais personalizada e de acordo com as suas necessidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança e apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela BWU Video S/A, durante 1999. Aos nossos funcionários e colaboradores expressamos reconhecimento pelo empenho e dedicação, que ficam evidentes na qualidade de nossos serviços e produtos.
Aos clientes nosso agradecimento especial pela confiança e fidelidade, que nos esforçamos para retribuir com serviços, produtos e atendimento diferenciados e que atendam suas necessidades com qualidade e conveniência.

São Paulo, março de 2000.

O Conselho de Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998
CIRCULANTE		
Caixa e bancos.....	1.093	688
Aplicações financeiras.....	3.012	-
Contas a receber.....	1.497	1.551
Impostos a recuperar.....	1.376	985
Estoques.....	2.062	2.386
Demais contas a receber.....	763	569
Sociedade controladora.....	-	2
Despesas antecipadas.....	53	153
	9.856	6.334
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Despesas contratuais de financiamento.....	67	251
Depósitos judiciais.....	428	333
	495	584
PERMANENTE		
Imobilizado.....	34.343	34.510
Diferido.....	29.808	32.949
	64.151	67.459
TOTAL	74.502	74.377

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE		
Fornecedores.....	2.581	2.480
Financiamentos.....	1.030	1.116
Salários e encargos sociais.....	695	578
Franquia a pagar.....	297	308
Aluguéis a pagar.....	717	537
Provisões trabalhistas.....	938	730
Impostos e taxas.....	1.366	1.476
Demais contas e despesas a pagar.....	92	438
	7.716	7.663
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos.....	17.890	12.691
Aluguéis recebidos antecipadamente.....	-	10
	17.890	12.701
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social.....	61.511	60.866
Capital subscrito.....	(31)	(31)
Capital a integralizar.....	61.480	60.835
	16.172	16.172
RESERVA DE CAPITAL		
Prejuízos acumulados.....	(28.756)	(22.994)
	48.896	54.013
TOTAL	74.502	74.377

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITA BRUTA DAS VENDAS E DOS ALUGUÉIS	62.173	58.820
Impostos sobre vendas e aluguéis.....	(6.361)	(5.582)
Receita líquida de vendas e aluguéis.....	55.812	53.238
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados.....	(44.462)	(40.929)
LUCRO BRUTO	11.350	12.309
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Com vendas.....	10.818	8.625
Gerais e administrativas.....	8.637	8.378
Depreciação e amortização.....	1.406	1.071
Despesas (receitas) financeiras, líquidas.....	(3.688)	2.669
	17.173	20.743
PREJUÍZO OPERACIONAL	(5.823)	(8.434)
Receitas não operacionais, líquidas.....	61	13
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(5.762)	(8.421)
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$.....	(0,09)	(0,14)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital			Total
	Subscrito	A integralizar	Correção monetária do capital	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	
Em 31 de dezembro de 1997	36.376	(474)	24	16.798	(14.573)	37.879
Integralização de capital.....	-	100	-	-	-	100
Aumento de capital.....	24.490	-	(24)	-	-	24.466
Aquisição de ações próprias.....	-	-	-	(626)	(11)	(11)
Cancelamento de ações.....	-	343	-	-	283	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	16.172	(8.421)	(8.421)
Em 31 de dezembro de 1998	60.866	(31)	-	16.172	(22.994)	54.013
Aumento de capital.....	645	-	-	-	-	645
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	(5.762)	(5.762)
Em 31 de dezembro de 1999	61.511	(31)	-	16.172	(28.756)	48.896

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BWU Video S.A. foi constituída em 9 de junho de 1994, como sociedade por ações, com o objetivo de realizar operações comerciais, assessoria e consultoria, prestação de serviços e participação no capital de outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, sendo sua principal atividade o comércio e locação de fitas de vídeo.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência. Até março de 1997, o resultado pré-operacional foi apropriado ao ativo diferido pelo regime de competência.
- Ativos circulante e realizável a longo prazo**
São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os estoques são demonstrados ao custo das últimas compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Permanente**
É demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, a índices oficiais, combinado com os seguintes aspectos:
 - Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
 - Os gastos pré-operacionais classificados no ativo diferido foram corrigidos até 31 de dezembro de 1995 e são amortizados no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados. O montante relativo à taxa de desenvolvimento está sendo amortizado no prazo de sete anos, que é o prazo de duração do contrato de desenvolvimento de área.
- Passivos circulante e exigível a longo prazo**
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	1999	1998
Fundo de aplicações financeiras.....	978	-
Debêntures.....	2.034	-
	3.012	-

As aplicações financeiras foram efetuadas em fundo administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e as Debêntures são de emissão da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

4. IMOBILIZADO

	1999		1998		% Taxas anuais de depreciação
	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigida	Líquido	Líquido	
Edifícios.....	2.458	238	2.220	2.323	4
Equipamentos de informática.....	2.152	568	1.584	719	20
Móveis e utensílios.....	2.460	418	2.042	1.567	10
Instalações.....	3.246	701	2.545	2.326	10
Veículos.....	232	126	106	79	20
Linhas telefônicas.....	752	-	752	722	-
Máquinas e equipamentos.....	86	26	60	159	10
Benefícios em imóveis de terceiros.....	31.472	11.300	20.172	21.809	(1)
Jogos para aluguel.....	2.018	1.842	176	137	(2)
Filmes para aluguel.....	15.605	11.761	3.846	3.651	(2)
Adiantamento a fornecedores.....	76	-	76	158	-
Outros.....	1.048	282	767	860	-
	61.605	27.262	34.343	34.510	-

- (1) Conforme prazo dos contratos de locação.
(2) A vida útil estimada é de nove meses.

5. DIFERIDO

	1999	1998
Resultados pré-operacionais acumulados.....	34.731	34.313
Taxa de desenvolvimento.....	881	881
Taxa para abertura de loja.....	3.472	3.338
	39.084	38.532
Amortização acumulada.....	(9.276)	(5.593)
Total.....	29.808	32.949

6. FINANCIAMENTOS

Em 23 de dezembro de 1996, a empresa efetuou captação de recursos no mercado externo, mediante emissão de títulos no mercado europeu (eurobônus) no valor de US\$ 30.000 mil. Os juros pagos semestralmente são de 10% ao ano e o pagamento do principal ocorrerá em 2004.
Em outubro de 1998, a empresa amortizou antecipadamente parte desses eurobônus no montante de US\$ 19.500 mil no exterior, pelo preço de US\$ 14.820 mil, apurando um deságio de US\$ 4.680 mil, correspondente a R\$ 4.879, registrado como receita financeira, líquida de imposto de renda, no resultado do exercício. Em fevereiro de 1999, a empresa amortizou antecipadamente novo montante de US\$ 500 mil no exterior, pelo preço de US\$ 325 mil, apurando um deságio de US\$ 175 mil, correspondente a R\$ 336, registrado como receita financeira, líquida de imposto de renda, no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 1999, os saldos referentes a essa operação de financiamento são de R\$ 17.890 (1998 - R\$ 12.691), no exigível a longo prazo e R\$ 54 (1998 - R\$ 36), no passivo circulante.
Em 1º de abril de 1997, a BWU Video S.A. realizou operação de "leaseback" com o Citibank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil com prazo de 42 meses e taxa de juros de 12,5% ao ano, no montante de R\$ 10.150, baixando de seu ativo imobilizado móveis, utensílios e instalações no montante correspondente. Caso essa operação estivesse registrada como financiamento, representaria, em 31 de dezembro de 1999, um custo de ativo imobilizado de R\$ 11.552, depreciação acumulada de R\$ 5.325 (1998 - R\$ 3.897) e um passivo de R\$ 11.390 (1998 - R\$ 9.403) devidos a curto prazo (1998 - R\$ 5.986 devidos a longo prazo). Os efeitos líquidos no resultado do exercício e no patrimônio líquido seriam de aumento de R\$ 1.116 (1998 - R\$ 2.327) e de R\$ 4.421 (1998 - R\$ 3.305), respectivamente.
Os saldos referentes a esses financiamentos podem ser assim resumidos:

	1999	1998
Passivo Circulante		
Conta garantida - Banco Real S.A.....	-	370
Eurobônus (juros).....	54	36
"Leasing" (principal).....	613	413
"Leasing" (juros).....	350	287
"Leasing" (impostos).....	13	10
	1.030	1.116
Exigível a longo prazo		
Eurobônus (principal).....	17.890	12.691
	18.920	13.807

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito é representado por 62.616 mil (1998 - 62.155 mil) ações, sendo 57.125 mil (1998 - 56.664 mil) ordinárias e 5.490 mil (1998 - 5.490 mil) preferências, nominativas, sem valor nominal.
Em 30 de abril de 1998, por meio de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foi deliberada a incorporação da reserva de capital, correção monetária do capital, no montante de R\$ 24, elevando o capital social de R\$ 36.376 para R\$ 36.400.
Em 25 de agosto de 1998, por meio de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 5.966 elevando o capital social de R\$ 36.400 para R\$ 42.366, mediante emissão de 4.261 mil ações nominativas sem valor nominal ao preço de R\$ 1,40 cada. O aumento de capital foi totalmente integralizado por BWU

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício.....	(5.762)	(8.421)
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização.....	18.278	16.568
Variação cambial e monetária sobre exigível a longo prazo ..	6.159	2.440
	18.675	10.587
Das acionistas		
Aumento e integralização de capital.....	645	24.566
Aquisição de ações próprias.....	-	(11)
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo.....	645	-
Redução do realizável a longo prazo.....	231	101
TOTAL DOS RECURSOS OBTIDOS	20.196	35.243
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Redução do exigível a longo prazo.....	1.615	23.306
No realizável a longo prazo.....	142	157
No ativo permanente		
Imobilizado.....	14.418	11.409
Diferido.....	552	769
TOTAL DAS APLICAÇÕES	16.727	35.641
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	3.469	(398)
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício.....	9.856	6.334
No início do exercício.....	6.334	6.122
	3.522	212
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício.....	7.716	7.663
No início do exercício.....	7.663	7.053
	53	610
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	3.469	(398)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Representação e Participações Ltda. conforme boletim de subscrição.
Em 8 de outubro de 1998, por meio de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 18.500 elevando o capital social de R\$ 42.366 para R\$ 60.866, mediante emissão de 13.214 mil ações nominativas sem valor nominal ao preço de R\$ 1,40 cada. O aumento de capital foi totalmente